

Sumário: Tatiane Oliveira

Nome do entrevistado: Boaventura de Sousa Santos

Local da entrevista: Coimbra, Portugal

Entrevistadores: Maria da Dores Guerreiro, António Firmino da Costa, Graça Índias Cordeiro, Celso Castro e Karina Kuschnir

Câmera: Sammy Pereira

Duração: 2h 40min

Nome do projeto: Cientistas Sociais de Países de Língua Portuguesa (CPLP): Histórias de Vida

Entrevista: 22 de abril de 2009

1º Bloco: Origens; licenciatura em Direito na Universidade de Coimbra; anos de liceu; bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian; recebimento do prêmio Gulbenkian Ciência em 1996; estudos em filosofia do Direito; militância no Movimento Católico.

2º Bloco: Estudos na Alemanha; experiência vivida em Berlim na época do estalinismo; luta anti-colonial; as idas de Berlim ocidental para Berlim oriental; estudos aprofundados sobre Martin Heidegger e Ernst Bloch.

3º Bloco: Os anos como estudante e assistente na Universidade de Coimbra; amizade com Artur Santos Silva; as diferenças entre as tradições filosóficas em Direito de Berlim e de Portugal; contato com Miguel Torga (pseudônimo de Adolfo Correia Rocha); Crise Acadêmica de Coimbra em 1969; ida da esposa para a Universidade de Yale.

4º Bloco: Anos de estudo na Universidade de Yale (Estados Unidos da América); o começo dos estudos ligados à sociologia; Marxismo; doutorado com especialização em Sociologia do Direito; o encerramento do departamento de sociologia da universidade.

5º Bloco: Relação com o Brasil; ida de seus avós para o Brasil; o interesse em conhecer e estudar o país; estudos sobre desigualdade social; o encanto pelo Rio de Janeiro; a opção pelas favelas.

6º Bloco: Trabalho de campo no Brasil; a chegada ao Brasil no auge da ditadura militar; os contatos para começar o trabalho nas favelas do Rio de Janeiro; a ida à Favela da Maré; a entrada na favela do Jacarezinho e o começo da pesquisa; organização política e social da favela; Richard Morse como referência para a pesquisa.

7º Bloco: Regresso a Portugal; doutorado; a dificuldade para lecionar em Portugal; criação da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra no ano de 1973; a

decisão por continuar em Portugal; contato com Adérito Sedas Nunes; as aulas de Introdução às Ciências Sociais.

8º Bloco: Articulação das Ciências Sociais em Portugal; os contatos no país; união com José Madureira Pinto e João Ferreira de Almeida; a criação da Associação Portugal de Sociologia e as pessoas envolvidas no projeto.

9º Bloco: Países de Língua Portuguesa; a ligação com os sociólogos brasileiros; Congresso Luso-Afro-Brasileiro em 1990; debate sobre o colonialismo ibérico.

10º Bloco: Fronteiras África, Brasil e Portugal; colonialismo português; Centro de Estudos Sociais América Latina (CES-AL); os projetos em parceria com o Brasil; a divisão das gerações de cientistas sociais pela ditadura militar; doutorado *honoris causa* dados a Florestan Fernandes e Fernando Henrique Cardoso.

11º Bloco: Objetividade e neutralidade nas Ciências Sociais; projetos em outros países; evolução das Ciências Sociais portuguesas; as diferenças entre o contexto francês e o português, analisados a partir de Pierre Bourdieu; a identidade solidária das ciências sociais em Portugal.

12º Bloco: As epistemologias do Sul; a ecologia dos saberes; a importância de Mahatma Gandhi; a mentalidade do colonialismo no Brasil; valorização dos conhecimentos e da diversidade dos povos colonizados; pesquisas na Colômbia.

13º Bloco: Reinvenção da emancipação social; as principais ideias do projeto; as áreas de análise; publicações; a repercussão política e o Fórum Social Mundial; a diplomacia do Brasil.

14º Bloco: Referenciais teóricos; os livros que contribuíram em sua reflexão; os livros fundamentais em sua formação.

15º Bloco: Ciências Sociais, uma disciplina; crise disciplinar das Ciências Sociais; a consciência da diversidade do mundo; formação dos cientistas sociais na atualidade; reinvenção das Ciências Sociais.